

Aula 6 – A Relação Indissociável entre Coesão e Coerência

Olá! Seja bem-vindo(a) à nossa sexta aula do Curso de Linguística Textual. Sabemos que, ao final de um dia de estudos ou trabalho, a energia pode ser um desafio, mas a sua motivação para aprender e aprimorar suas habilidades textuais é o nosso combustível. Hoje, vamos desvendar um dos pilares fundamentais para a construção de textos claros, eficazes e, acima de tudo, que fazem sentido: a relação entre **coesão** e **coerência**.

Você já se deparou com um texto que, mesmo com todas as palavras corretas, parecia "não se encaixar"? Ou, ao contrário, leu algo que, apesar de algumas falhas gramaticais, transmitia a mensagem perfeitamente? Essa percepção intuitiva nos leva ao cerne da nossa discussão. Compreender a coesão e a coerência não é apenas uma exigência acadêmica ou de concursos; é uma habilidade vital para qualquer pessoa que busca comunicar-se com clareza e impactar seu público, seja em um e-mail profissional, um post em rede social ou uma tese universitária.

Nesta aula, nosso objetivo é que você seja capaz de identificar a interdependência entre coesão e coerência, reconhecendo como uma serve de pista para a outra. Exploraremos a fascinante ideia de que a coerência pode emergir mesmo sem coesão explícita, graças ao poder das inferências e dos implícitos. Analisaremos textos curtos para ver esses conceitos em ação e, ao final, você compreenderá a importância do equilíbrio entre esses dois fatores para a clareza e eficácia de qualquer comunicação. Prepare-se para uma jornada que transformará sua forma de ler e escrever!

Desvendando a Coesão: A Trama Visível do Texto

Imagine que você está construindo uma ponte. Para que essa ponte seja segura e funcional, cada viga, cada cabo, cada parafuso precisa estar firmemente conectado ao outro. Se uma peça estiver solta, a estrutura toda pode ser comprometida. No universo da linguagem, a **coesão** atua exatamente como esses elementos estruturais: ela é a ligação explícita, a amarração gramatical e lexical que une as partes de um texto, tornando-o uma unidade.

- ❏ A coesão se manifesta através de diversos mecanismos linguísticos que criam uma rede de referências e sequências. Pense nos pronomes que retomam termos já mencionados, nas conjunções que estabelecem relações lógicas entre orações e parágrafos, ou na repetição de palavras e sinônimos que mantêm o foco temático.

São essas "costuras" que dão ao texto sua forma e fluidez, permitindo que o leitor siga o fluxo das ideias sem se perder.

Exemplo Prático

"João foi ao mercado. **Ele** comprou frutas e legumes. **No entanto**, esqueceu o pão."

Análise dos Elementos

As palavras "Ele" e "No entanto" são elementos coesivos cruciais. "Ele" retoma "João", evitando a repetição e mantendo a referência clara. "No entanto" estabelece uma relação de contraste entre a compra de frutas/legumes e o esquecimento do pão.

Sem esses conectivos, a leitura seria mais fragmentada e exigiria um esforço maior para ligar as informações. A coesão, portanto, é a base visível que guia o leitor através do texto.

A aplicação prática da coesão é evidente em qualquer escrita profissional ou acadêmica. Um relatório bem coeso, por exemplo, garante que as informações fluam logicamente de um ponto a outro, sem ambiguidades, facilitando a compreensão e a tomada de decisão. É a ferramenta que nos permite construir frases e parágrafos que se conectam de forma clara e inequívoca.

A Coerência: O Sentido Oculto e a Lógica do Discurso

Se a coesão é a estrutura visível da ponte, a **coerência** é a sua finalidade, a sua funcionalidade. Não basta que a ponte tenha vigas bem conectadas; ela precisa levar a algum lugar, cumprir um propósito e fazer sentido dentro do contexto em que foi construída. Da mesma forma, um texto não é apenas um amontoado de frases gramaticalmente corretas; ele precisa ter sentido lógico, unidade temática e ser relevante para a situação comunicativa.

O que é Coerência?

A coerência é, portanto, a qualidade que permite ao leitor construir um sentido global para o texto. Ela não está nas palavras isoladas, mas na relação de sentido que se estabelece entre elas, entre as frases, entre os parágrafos e até mesmo entre o texto e o conhecimento de mundo do leitor.

Elementos da Coerência

- Ausência de contradições
- Progressão lógica das ideias
- Adequação ao contexto
- Unidade temática

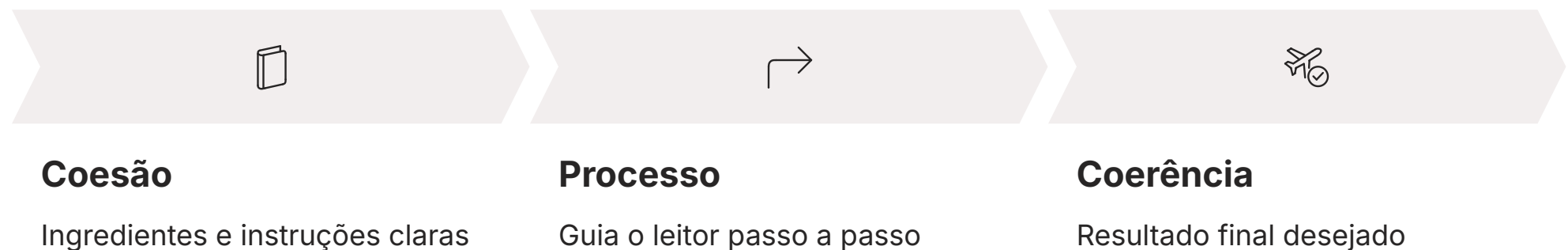
"O sol é uma estrela. As bananas são amarelas. Gosto de ler livros."

Gramaticalmente, cada frase está correta. No entanto, o conjunto delas carece de coerência. Não há uma conexão lógica ou temática que as una em um sentido maior. É como ter todas as peças de um quebra-cabeça, mas sem conseguir montar a imagem final. A coerência é essa imagem, esse significado que emerge da organização das partes.

No dia a dia, a coerência é o que nos permite entender uma conversa, uma notícia ou uma instrução. Em um ambiente profissional, um projeto coerente é aquele cujas etapas se sucedem de forma lógica, levando a um resultado esperado. Sem coerência, mesmo que as palavras estejam bem conectadas (coesas), a mensagem se perde, gerando confusão e ineficácia na comunicação.

A Relação Indissociável: Coesão como Pista para a Coerência

Agora que entendemos a coesão como a "cola" e a coerência como o "sentido", é crucial compreender que elas não são entidades separadas, mas parceiras em uma dança complexa. A coesão, com seus mecanismos explícitos, atua como um guia, oferecendo pistas valiosas para que o leitor construa a coerência do texto. Ela sinaliza as relações, aponta as referências e organiza a sequência, facilitando o trabalho interpretativo.



Imagine que você está seguindo uma receita culinária. Os ingredientes listados e as instruções passo a passo (a coesão) são essenciais para que você consiga preparar o prato. Se as instruções estiverem claras e os ingredientes bem descritos, você terá mais chances de chegar ao resultado final desejado (a coerência). A coesão, portanto, não é a coerência, mas um poderoso instrumento para alcançá-la.

Atenção!

No entanto, e aqui reside um ponto fundamental, a coesão por si só não garante a coerência. Um texto pode ser perfeitamente coeso, com todos os pronomes e conectivos no lugar certo, e ainda assim não fazer sentido.

Exemplo: "O gato miou alto. **Ele** correu para a árvore. **Mas** a lua é de queijo."

As duas primeiras frases são coesas e coerentes entre si. A terceira, introduzida por um conectivo ("Mas") que sugere contraste, quebra abruptamente a lógica, tornando o texto incoerente, apesar da aparente coesão.

Essa interdependência nos mostra que, ao escrever, devemos pensar não apenas em como as palavras se ligam, mas também em como as ideias se conectam logicamente e se adequam ao propósito comunicativo. A coesão é a ferramenta que nos ajuda a organizar o pensamento, mas a coerência é a alma do texto, o que o torna significativo e compreensível. É a busca por essa harmonia que eleva um texto de um simples conjunto de frases a uma mensagem poderosa e eficaz.

Coerência Sem Coesão Explícita? O Poder das Inferências e Implícitos

Aprofundando nossa compreensão, chegamos a uma questão intrigante: será que a coerência pode existir mesmo na ausência de elementos coesivos explícitos? A resposta é um retumbante sim! Isso acontece graças à nossa capacidade de fazer **inferências** e de acessar **implícitos** – informações que não estão ditas, mas que são subentendidas pelo contexto, pelo nosso conhecimento de mundo e pela nossa experiência.

Conhecimento Compartilhado

Pense em uma conversa entre amigos que compartilham um histórico e piadas internas. Muitas vezes, uma única palavra ou um olhar pode transmitir uma mensagem complexa e perfeitamente coerente para eles, mas totalmente ininteligível para um estranho.

Inferências Automáticas

A coerência, nesse caso, é construída não pela ligação explícita das palavras, mas pelo conhecimento compartilhado e pela capacidade de inferir o que está sendo comunicado.

Exemplo Prático

"Choveu muito. A rua está molhada."

Não há conectivos explícitos como "por isso" ou "consequentemente". No entanto, qualquer pessoa infere a relação de causa e efeito entre as duas frases. Nosso cérebro preenche a lacuna, construindo a coerência a partir do nosso conhecimento sobre a chuva e ruas molhadas.

Essa habilidade de inferir é fundamental para a comunicação humana e é amplamente explorada em diversos gêneros textuais.



Manchetes de Jornal

Economia de palavras com sentido implícito



Poemas

Significados nas entrelinhas



Memes

Contexto cultural compartilhado

Em contextos como manchetes de jornal, poemas ou até mesmo em algumas formas de comunicação digital (como memes), a economia de palavras é comum, e a coerência é frequentemente construída por meio de inferências. O autor confia na capacidade do leitor de "ler nas entrelinhas", de ativar seu conhecimento prévio para completar o sentido. Isso demonstra que a coerência é um fenômeno mais abrangente e cognitivo do que a coesão, que é predominantemente linguística.

Comparando Coesão e Coerência

Coesão	Superfície textual, ligações explícitas	Mecanismos gramaticais e lexicais	Pronomes, conjunções, sinônimos
Coerência	Sentido global, lógica interna	Conhecimento de mundo, contexto	Progressão temática, ausência de contradições
Inferências	Construção de sentido implícito	Capacidade cognitiva do leitor	"Choveu. A rua está molhada."
Implícitos	Informações subentendidas	Contexto cultural e situacional	Piadas internas, referências culturais

Estudo de Casos: Análise Conjunta em Textos Curtos

Para solidificar nossa compreensão, vamos aplicar os conceitos de coesão e coerência em exemplos práticos. Afinal, a teoria só ganha vida quando a vemos em ação. Lembre-se que, como um detetive, você buscará as pistas linguísticas (coesão) para desvendar o sentido (coerência) e, em alguns casos, perceberá que o sentido se constrói mesmo sem todas as pistas explícitas.

Caso 1: Um Parágrafo Bem Articulado

"A sustentabilidade é um tema crucial para o futuro do planeta. **Ela** envolve práticas que visam ao equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e ambiental. **Portanto**, é fundamental que governos, empresas e cidadãos adotem medidas que promovam a conservação dos recursos naturais e a justiça social. **Isso** garantirá um legado positivo para as próximas gerações."

01

Elementos Coesivos

"Ela" retoma "A sustentabilidade",
"Portanto" estabelece conclusão,
"Isso" refere-se à adoção de medidas

02

Progressão Lógica

Tema → definição → necessidade de ação → resultado esperado

03

Resultado

Texto claro, conciso e coerente

Caso 2: Coesão Presente, Coerência Questionável

"O presidente discursou. **Ele** falou sobre economia. **Contudo**, o gato da vizinha é preto. **Assim**, a inflação aumentou."

Análise Crítica

Temos elementos coesivos: "Ele" retoma "O presidente", "Contudo" e "Assim" são conectivos. Gramaticalmente, as frases estão ligadas. No entanto, a introdução do "gato da vizinha" quebra completamente a coerência temática. Mesmo com a coesão explícita, o texto não faz sentido como uma unidade.

A aplicação profissional aqui é clara: um texto coeso, mas incoerente, pode levar a decisões erradas ou à total incompreensão da mensagem.

A prática de analisar textos curtos, como e-mails, posts ou trechos de artigos, é uma excelente forma de aprimorar sua percepção sobre a atuação conjunta desses dois fatores. Pergunte-se sempre: "As palavras estão bem conectadas?" (coesão) e "As ideias fazem sentido lógico e se relacionam entre si?" (coerência). Essa dupla verificação é a chave para a clareza e eficácia da sua própria escrita.

O Equilíbrio Essencial: Clareza e Eficácia Textual

Chegamos a um ponto crucial: por que nos preocupar tanto com coesão e coerência? A resposta é simples: o equilíbrio entre elas é o que garante a **clareza** e a **eficácia** de qualquer texto. Um texto que é apenas coeso, mas incoerente, é como uma máquina com todas as peças montadas, mas que não funciona. Um texto coerente, mas sem coesão, pode ser como uma ideia brilhante, mas mal articulada, difícil de seguir.



A Metáfora da Orquestra

Imagine uma orquestra. Cada músico (palavra, frase) precisa tocar sua parte corretamente (coesão gramatical). Mas, mais importante, todos precisam tocar em harmonia, seguindo a mesma melodia e ritmo, sob a batuta do maestro (coerência).



O Risco do Desequilíbrio

Se um instrumento desafina ou toca uma melodia diferente, a beleza e o sentido da música se perdem. Da mesma forma, um texto bem-sucedido é aquele onde a estrutura linguística (coesão) serve perfeitamente ao propósito de construir um sentido claro e lógico (coerência).

Aplicações Práticas

Ambiente Acadêmico

- Trabalhos valorizados por rigorosidade
- Facilidade de leitura e compreensão
- Demonstração de pensamento organizado

Concursos Públicos

- Diferencial competitivo
- Reflexo de habilidade analítica
- Expressão precisa de ideias

A busca por esse equilíbrio é fundamental em todas as esferas da comunicação. Em um ambiente acadêmico, um trabalho que demonstra tanto coesão quanto coerência é valorizado por sua rigorosidade e facilidade de leitura. Em concursos públicos, a capacidade de produzir textos que exibam essas qualidades é um diferencial, pois reflete a habilidade de organizar o pensamento de forma lógica e expressá-lo com precisão.



Dica de Revisão

Para alcançar esse equilíbrio, é preciso revisar seus textos com um olhar crítico. Verifique se os conectivos estão sendo usados de forma apropriada, se as referências estão claras e se as ideias se sucedem de maneira lógica, sem saltos ou contradições. Lembre-se que a clareza não é apenas uma questão de estilo, mas de respeito ao leitor e de garantia de que sua mensagem será compreendida exatamente como você a concebeu.

Tendências 2025: Linguística Textual em Gêneros Digitais

O cenário da comunicação está em constante evolução, e a Linguística Textual não fica para trás. As redes sociais, os blogs, os memes e as "threads" (sequências de posts) trouxeram novas dinâmicas para a coesão e a coerência. Como nossos conceitos se aplicam a esses formatos rápidos e muitas vezes visuais? A resposta é que eles se adaptam e se expandem.

Posts em Redes Sociais

A coesão pode ser menos explícita, com frases curtas e o uso de emojis ou hashtags como elementos conectivos. A coerência, por sua vez, muitas vezes depende fortemente do contexto visual (uma imagem ou vídeo), do conhecimento prévio do público sobre o assunto ou até mesmo de referências culturais compartilhadas.

Memes

Um meme, por exemplo, pode ser altamente coerente para um grupo específico, mesmo com pouquíssimo texto, porque a imagem e o contexto cultural preenchem as lacunas.

Threads

As "threads" no Twitter ou em outras plataformas são um excelente exemplo de como a coesão e a coerência se manifestam em um formato sequencial. Cada tweet pode ser uma unidade, mas a thread como um todo precisa ter uma progressão lógica (coerência) e usar elementos como números, menções ou retweets para manter a conexão entre os posts (coesão).

A ausência de um desses elementos pode fazer com que a mensagem se perca na enxurrada de informações.

Compreender a aplicação da Linguística Textual nesses novos formatos é crucial para quem busca comunicar-se eficazmente no mundo digital. Seja você um criador de conteúdo, um profissional de marketing ou apenas alguém que interage online, a capacidade de analisar e produzir textos digitais que sejam coesos e coerentes, mesmo com suas particularidades, é uma habilidade valiosa e cada vez mais demandada.

Tendências 2025: Linguística de Corpus e Abordagens Multimodais

Além dos gêneros digitais, a Linguística Textual também se beneficia de avanços tecnológicos e novas perspectivas de análise. Duas tendências que merecem destaque são a **Linguística de Corpus** e as **Abordagens Multimodais**, que ampliam nossa compreensão sobre como a coesão e a coerência operam em diferentes contextos.

Linguística de Corpus

A Linguística de Corpus utiliza ferramentas computacionais para analisar grandes volumes de texto (*os corpora*). Isso permite identificar padrões de coesão, frequência lexical e construções sintáticas de forma empírica.

- Análise de padrões em milhões de textos
- Identificação de uso de conectivos por gênero
- Validação empírica de teorias textuais
- Dados concretos para pesquisa linguística

Por exemplo, podemos analisar como certos conectivos são mais usados em textos acadêmicos do que em conversas informais, ou como a repetição de termos contribui para a coesão em diferentes gêneros. Essa abordagem oferece dados concretos para validar ou refutar teorias textuais, transformando a análise linguística em uma ciência mais robusta.

Essas tendências mostram que a Linguística Textual é um campo dinâmico e em constante expansão. Para estudantes universitários e candidatos a concursos, estar ciente dessas abordagens não só enriquece o conhecimento, mas também prepara para desafios de análise textual mais complexos e para a produção de conteúdo em um mundo cada vez mais interconectado e multimodal.

Abordagens Multimodais

Já as **Abordagens Multimodais** reconhecem que a comunicação raramente ocorre apenas por meio de texto. Imagens, sons, gestos, cores e layouts contribuem significativamente para a construção de sentido.

- Integração de texto, imagem e som
- Coesão visual (transições de cena)
- Coesão sonora (música de fundo)
- Análise de anúncios, sites e vídeos

Em um vídeo, por exemplo, a coerência é construída pela interação entre a fala (texto), as imagens, a trilha sonora e a edição. A coesão pode ser visual (transições de cena) ou sonora (música de fundo). Analisar um anúncio publicitário, um site ou um documentário exige uma compreensão de como todos esses modos se integram para criar uma mensagem coesa e coerente.

Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao final de nossa jornada pela relação indissociável entre coesão e coerência. Vimos que a **coesão** é a teia de ligações linguísticas explícitas que dão forma ao texto, enquanto a **coerência** é o sentido lógico e a unidade temática que o tornam compreensível. Descobrimos que a coesão serve como um guia para a coerência, mas que esta última pode emergir mesmo sem conectivos explícitos, graças às nossas inferências e ao contexto. Exploramos como esse equilíbrio é vital para a clareza e eficácia da comunicação e como esses conceitos se adaptam e se expandem nos gêneros digitais e nas abordagens de Linguística de Corpus e Multimodais.

Principais Aprendizados

- Coesão = ligações explícitas (pronomes, conectivos)
- Coerência = sentido global e lógica interna
- Coesão serve como pista para coerência
- Coerência pode existir sem coesão explícita
- Equilíbrio entre ambas = clareza e eficácia

Em Prática

Para aplicar o que aprendeu, comece a observar a coesão e a coerência em tudo que lê e escreve. Ao revisar seus textos, pergunte-se se as frases estão bem conectadas e se as ideias fluem de forma lógica. Pratique a identificação de implícitos e inferências em mensagens curtas. Lembre-se que dominar esses conceitos é um passo gigante para se tornar um comunicador mais eficaz e um leitor mais crítico.

Autoavaliação

Teste seus conhecimentos

01

Questão 1

Qual das seguintes afirmações melhor descreve a relação entre coesão e coerência?

1. Coesão e coerência são sinônimos e se referem à mesma propriedade textual.
2. A coesão é a estrutura superficial do texto, enquanto a coerência é o sentido profundo, sendo a coesão uma pista para a coerência.
3. A coerência é sempre garantida pela presença de elementos coesivos explícitos.
4. A coesão é irrelevante para a construção da coerência em textos digitais.

02

Questão 2

Em qual das situações a coerência pode ser construída mesmo sem coesão explícita?

1. Apenas em textos formais e acadêmicos, onde a precisão é máxima.
2. Quando o leitor utiliza seu conhecimento de mundo e faz inferências a partir do contexto.
3. Exclusivamente em textos com muitos erros gramaticais.
4. Nunca, pois a coesão é a única forma de garantir o sentido do texto.

03

Questão 3

Considere o trecho: "O carro parou. O motorista desceu. Em seguida, a porta da loja abriu." Qual elemento coesivo foi utilizado para ligar as duas últimas orações?

1. "O"
2. "a"
3. "Em seguida"
4. "da"

04

Questão 4

A análise de gêneros digitais como memes e threads, bem como a Linguística de Corpus e as Abordagens Multimodais, são exemplos de como a Linguística Textual:

1. Está se tornando obsoleta diante das novas formas de comunicação.
2. Limita-se a estudar apenas textos escritos tradicionais.
3. Adapta-se e expande-se para compreender as dinâmicas textuais contemporâneas.
4. Foca exclusivamente na gramática normativa, ignorando o contexto.

05

Questão 5 (Dissertativa)

Explique, em 3 a 5 linhas, por que um texto pode ser coeso, mas ainda assim não ser coerente. Dê um exemplo breve.

Gabarito

1

Resposta 1

Alternativa correta: b)

A coesão é a estrutura superficial do texto, enquanto a coerência é o sentido profundo, sendo a coesão uma pista para a coerência.

2

Resposta 2

Alternativa correta: b)

Quando o leitor utiliza seu conhecimento de mundo e faz inferências a partir do contexto.

3

Resposta 3

Alternativa correta: c)

"Em seguida" é o conectivo que estabelece a relação temporal entre as orações.

4

Resposta 4

Alternativa correta: c)

Adapta-se e expande-se para compreender as dinâmicas textuais contemporâneas.

5

Resposta 5 (Exemplo)

Um texto pode ser coeso, mas não coerente, quando seus elementos linguísticos estão bem conectados gramaticalmente, mas as ideias apresentadas não possuem uma relação lógica ou temática entre si, ou contradizem o conhecimento de mundo. Por exemplo: "Comprei um livro novo. Ele é muito interessante. No entanto, os pássaros voam." As frases estão ligadas por pronomes e conectivos, mas a última quebra a lógica temática.

Conexão com a Próxima Aula

Próxima Parada: Aula 7

Fatores Pragmáticos: Intencionalidade e Aceitabilidade

Na próxima aula, a **Aula 7 – Fatores Pragmáticos: Intencionalidade e Aceitabilidade**, aprofundaremos ainda mais a compreensão do texto, explorando como a intenção do produtor e a expectativa do receptor influenciam a construção e a interpretação do sentido. Veremos que a comunicação vai além das palavras e das estruturas, mergulhando nas intenções e nos contextos de uso.

Recursos Adicionais



Livro Recomendado

Koch, Ingedore G. V. A Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 2015.

Para aprofundar nos mecanismos de coesão.



Artigo Acadêmico

Marcuschi, Luiz Antônio. Coerência e Coesão. In: Travessias, n. 2, 2008.

Para uma visão mais teórica e abrangente.



Vídeos Online

Busque por "Linguística Textual Coesão Coerência" em plataformas de vídeo para exemplos práticos e didáticos.

Para visualização e exemplos variados.

Nota Importante

Atualização 2025

NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.

Parabéns!

Você concluiu a Aula 6

Continue sua jornada de aprendizado e pratique os conceitos de coesão e coerência em seus textos diários. A excelência na comunicação é construída com dedicação e prática constante!

Nos vemos na próxima aula!